

439

PESQUISA SÓCIO-HISTÓRICA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFRGS. *Priscilla Ribeiro dos Santos, Alexandra Munaretti Michaelsen, Carolina Dorneles dos Passos, Gabriela Schneider Macedo, Joice Maciel de Oliveira, Paulo Crochemore Monhsam da Silva, Rodrigo Goulart Campelo, Mauro Roese (orient.) (UFRGS).*

O Programa de Educação Tutorial, Grupo PET-Sociais, está desenvolvendo uma pesquisa sobre o curso de graduação de Ciências Sociais da UFRGS, com o objetivo de contribuir para o conhecimento da identidade do curso. Utilizando o método da História Oral, buscamos registrar as percepções dos atores sociais que vivenciaram a construção do curso de graduação em Ciências Sociais desde sua instauração em 1959, até os dias atuais. Tendo como referencial teórico as obras de Pierre Bourdieu, Norbert Elias e o debate sobre especialização e transdisciplinaridade presente em Basarab Nicolescu, partimos do pressuposto que, se por um lado um ator não conduz o processo mais amplo, social, por outro, ele não é um mero leitor de falas pré-determinadas por um grande script determinado, por um sistema ou uma estrutura social. A recuperação das histórias individuais de pessoas que vivenciaram a construção e a consolidação de um curso universitário, os relatos individuais de vivências não são meras impressões subjetivas de uma história determinada e linear, mas um indicador da relação entre os atores sociais e sua construção coletiva. A história dos cursos de graduação no Brasil se insere, sobretudo a partir dos anos 80, no intenso desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação e envolve, no nosso caso, a problemática da especialização e da separação institucional das áreas que compõem o curso de Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia). Até que ponto essa especialização afeta um curso concebido para ser interdisciplinar e propiciar uma formação mais ampla em nível de graduação? É inegável o grande avanço do conhecimento que adveio da intensificação da pesquisa e da pós-graduação, mas existe uma ampla bibliografia que problematiza este processo, seja em seus aspectos epistemológicos, seja em seus aspectos político-institucionais.